

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Câmeras corporais na PM

Excelente contraponto do ministério: não são “quaisquer câmeras”, funcionando de qualquer modo e conectadas a quaisquer sistemas, com protocolos rotos e incomunicáveis com outros sistemas (“Ministério da Justiça contesta governo de SP e diz que verba para câmeras não está assegurada”, Painel, 7/12). Faz muitíssimo bem o ministério em ser rigoroso com isso, até quando o dinheiro não for federal, pois deve haver padronização de diretrizes para registro do trabalho policial.

Marcos Benassi (Valinhos, SP)

Saia justa científica

Infelizmente a gente se depara com situações como esta que mancham a reputação de uma categoria (“Revista científica ‘despublica’ 34 artigos de pesquisador brasileiro, que tem outros 13 sob investigação”, *Ciência*, 7/12). Como cientista, aprendi com meus mestres o rigor do trabalho comprometido com a verdade. Lamento por maus elementos.

Maria da Graça Cabreira (Guaíba, RS)

Morte em resort

Que Deus conforte o coração da família (“Morre menina de 10 anos que se afogou em resort em Campinas”, *Cotidiano*, 7/12). Uma tragédia inominável. Até quando ralo de piscina será armadilha para crianças? Não é o primeiro caso.

Lorena Cristina (São Caetano do Sul, SP)



Câmera corporal utilizada nos uniformes dos profissionais da Polícia Militar de São Paulo Rubens Cavallari - 14.fev.24/Folhapress

Celular proibido na escola

Uma notícia para se comemorar na educação paulista (“Governo sanciona lei que proíbe uso de celulares em escolas de São Paulo”, *Cotidiano*, 7/12)! Que haja a devida fiscalização e investimento para que não seja só lei de papel.

Patricia Ferreira (São José dos Campos, SP)

Criança vítima de violência

Entra e sai governo, e nada muda em RJ, SP, BA ou no Brasil (“Menina de 12 anos morre após tiroteio na zona norte do Rio”, *Cotidiano*, 7/12). Criança morrer baleada no Rio é notícia quase diária.

Pedro Cardoso da Costa (São Paulo, SP)

Jogo duplo

A descoberta de que o policial teria ligado para agente de seguros para saber se havia moto roubada rastreada deixa claro que a preocupação dele não era com a população (“‘Ou você pula da ponte ou eu jogo você’: vítima relata como foi jogada por PM em SP”, *Cotidiano*, 7/12). Por que queria saber? Receber algo por apreender a moto? Achacar quem dirigia? Ou só o prazer de jogar um suposto bandido ponte abaixo? Os PMs atuam em duas frentes? A exaltada PM por Tarcísio de Freitas, Guilherme Derrite e Ricardo Nunes faz hora extra desse tipo.

Leonilda P. Simões (São Paulo, SP)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Política **Caderno:** A **Página:** 6